



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 27/11/2018

Caderno/Link: A4

Assunto: Índice de Confiança é positivo em outubro

VAREJO

Índice de Confiança é positivo em outubro

O ICV-P (Índice de Confiança do Varejo de Piracicaba), levantamento mensal realizado pela Ejea/Esalq-USP (Empresa Júnior de Economia e Administração), em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), registrou aumento de 10,35% no mês de outubro. Esta é a quarta variação positiva do ano, passando de 106,15 para 117,27 pontos na análise, se comparado com o mês anterior. A primeira alta foi calculada em abril deste ano, quando o índice estava positivo em 4,5%.

O ICA (Índice de Confiança Atual), que mede a confiança dos varejistas em relação à economia e às suas vendas no mês, teve um aumento de 7,82% no período em análise, número maior que os 3,38% de setembro. O mesmo se verifica em relação à perspectiva futura da economia, mensurada pelo ICF, que teve um crescimento de 11,17% em outubro, valor maior que a variação de 1,58% de setembro.

Para o presidente da Acipi, Luiz Carlos Furtuoso, esses números apontam uma perspectiva positiva em relação à confiança do empresário no varejo piracicabano. "Estamos sentindo, de fato, esse clima de otimismo no dia a dia do setor. Porém, é preciso moderação quando tratamos da realidade da economia brasileira. De qualquer forma, a cidade está mantendo os índices de crescimento nos últimos meses, o que também indica um cenário mais positivo para o comércio em dezembro - mês movimentado pelas festas de fim de ano", disse.

Este movimento positivo, que se mantém em todos os índices avaliados nos últimos três meses, confirma uma reversão nas expectativas, que vinham acumu-

lando uma sequência negativa nos primeiros meses do ano. "Entre as razões do otimismo continua sendo a da proximidade das datas comemorativas do final do ano e agora a já definição do novo presidente eleito", comentou a coordenadora do ICV-P, na Esalq-USP, Gabriela Naves Caixeta, com orientação do professor Eduardo Spers.

SEGMENTOS - Os setores analisados apresentaram aumento generalizado. No segmento de Habitação, houve um aumento de 6,06% do índice que mede a percepção em relação às vendas atuais, valor maior que o aumento do mês anterior (4,70%). "Um dos motivos para o aumento em relação ao valor do mês anterior, segundo um dos comerciantes, é o fato da população estar mais confiante e positiva com o novo governo", disse a coordenadora da pesquisa.

No setor Automotivo, quarto resultado calculado pela Ejea, o aumento foi menos expressivo, passando dos 22,95% do mês de setembro para 8,63% em outubro. Já o setor de Alimentação registrou uma elevação de 15,13% na expectativa em outubro, contra uma de queda 2,70% do mês de setembro.

O setor de Higiene e Cuidados Pessoais teve comportamento de alta de 5,18% em relação ao mês de setembro. O setor de Vestuário também obteve variação positiva de 6,90%, menor que o mês de setembro, que foi de 14,65%. "O consumo retraído e os estoques em alta no varejo estão mantendo as encomendas em níveis modestos, mas os fabricantes esperam que a passagem do período eleitoral e o pagamento do 13º salário tragam impacto positivo", ressaltou Gabriela.

